

EDITORIAL

Ser editora, ser editor, no movimento onduloso**Catarina Moro^a**

catarina.moro@ufpr.br

Angela Maria Scalabrin Coutinho^a

angelacoutinho@ufpr.br

O mar vagueia onduloso sob os meus pensamentos
A memória bravia lança o leme:
Recordar é preciso.
O movimento vaivém nas águas-lembranças
dos meus marejados olhos transborda-me a vida,
salgando-me o rosto e o gosto.
Sou eternamente náufraga,
mas os fundos oceanos não me amedrontam e nem me imobilizam.
Uma paixão profunda é a bóia que me emerge.
Sei que o mistério subsiste além das águas.
Conceição Evaristo

Este editorial, pelo momento no qual é escrito, porta em si múltiplos sentidos e sentimentos. Desde um balanço de um ano de trabalho intenso, no qual seguimos com o desafio de manter o fluxo de publicações de artigos em um periódico vinculado a uma universidade pública, que preza por um processo íntegro, transparente, por devolutivas de avaliações por pares que sejam construtivas e formativas, pela socialização de produções que promovam e ampliem os debates na Educação e que contribuam com esse campo editorial.

Nessa direção, inauguramos em 2024 com uma estética nova para a apresentação da revista e dos artigos publicados, no Volume de número 40. O sentimento foi de fôlego novo e muita satisfação com o resultado nesse nosso processo de criação. Para além das mudanças de forma, cada item a mais que passou a compor a divulgação dos artigos (entrevistas e documentos) visa explicitar o compromisso de cada autora, cada autor no processo da pesquisa e elaboração dos relatos e discussão do que fora estudado/investigado.

A editoração de periódicos acadêmicos no contexto brasileiro segue sendo território de resistência e de empenho constante de todas as pessoas que se envolvem nesse fazer múltiplo, com muitas etapas, para as quais a contribuição de cada uma, de cada um é imprescindível todos os anos – entre estas/estes, a/o estudante estagiária e estagiário (Sabrina Louro Lacerda e Victor

^a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, Paraná, Brasil.

Hugo Luciano Valim), a técnica/secretária Sandra Mara Maciel de Lima, contrapartida do Setor de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, as/os colegas professoras/es da UFPR que compõem (compuseram) o corpo de editoras/es associadas/os (criado com o novo regimento da Revista e, iniciado em 2023) – Claudia Regina Baukat Silveira Moreira, Elisângela Alves da Silva Scaff, Laura Ceretta Moreira, Sergio Roberto Chaves Júnior, Patrícia Barbosa Pereira e colegas externos, organizadores dos Dossiês publicados no presente volume –, as/os pareceristas *ad hoc*, a dupla de editoras Chefe e Adjunta, pessoal técnico externo que atua na diagramação e gravação para que cada artigo seja disponibilizado nos diferentes indexadores dos quais a *Educar em Revista* integra.

No 40º Volume, do ano de 2024, em fluxo contínuo, a *Educar em Revista* publicou 97 (noventa e sete) originais. Destas publicações, 35 (trinta e cinco) são artigos da seção Demanda Contínua e 62 (sessenta e dois) compõem 4 (quatro) dossiês temáticos, com os seguintes temas: “Infância(s), movimentos sociais e cidade: currículo(s) e formação docente”; “Alfabetização e currículo: entre a fixação de significados e as experimentações que criam fissuras”; “Qualidade, aprendizagem e avaliação sistêmica: discursos dos organismos internacionais para os países latino-americanos”; “A internacionalização das políticas educacionais no marco dos direitos humanos”. Os temas dos Dossiês desvelam questões que, para além de atuais, têm sido historicamente desafiadoras para pesquisadoras e pesquisadores, docentes da Educação Básica e gestoras e gestores na incitação de construir e reconstruir práticas pedagógicas no cotidiano das instituições educacionais e políticas públicas que conquistem e assegurem uma educação de qualidade, democrática, pública, gratuita, laica, igualitária, inclusiva, afirmativa.

Ainda no movimento intenso de ser/estar editoras do nosso periódico, queremos demarcar e agradecer enormemente o professor, pesquisador e gestor Paulo Vinicius Baptista da Silva, amigo pessoal, colega de universidade, de quem nos despedimos doloridas por sua partida da vida terrena, totalmente inesperada e muito precoce.

Paulo teve uma atuação fundamental em muitos âmbitos na UFPR e a *Educar em Revista* contou com seu trabalho comprometido e competente, como editor, avaliador, autor, organizador de seção temática, entre outros. Durante o período entre junho de 2008 e fevereiro de 2011 foi editor juntamente com nossa colega Andrea Barbosa Gouveia. Nesse período a revista estava organizada em volume e número, assim foram responsáveis pela publicação dos números 32 a 39 e, também, por 2 (dois) números especiais do ano de 2010, assim como, pela mudança de periodicidade da Revista de semestral para trimestral.

Muito antes, em 1999, já professor da UFPR¹, Paulo juntamente com a professora Acácia Zeneida Kuenzer organizaram o dossiê intitulado “Universidade – Núcleos temáticos: em busca da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão”. O grupo de pesquisa no qual Paulo atuava, tendo as crianças e adolescentes excluídos como pauta principal, tinha articulação com colegas externos, de outros estados brasileiros, o que permitiu a produção do dossiê para a Revista ampliando o âmbito de participação na *Educar em Revista*, com publicações principalmente de pesquisadoras

¹ Nomeado professor efetivo em 05 de setembro de 1996.

e pesquisadores de fora da UFPR, que passava na ocasião de uma revista local para uma revista nacional (números de 1998 e 1999).

Em 2013 Paulo, juntamente com Nilma Lino Gomes e Débora Cristina de Araújo, organizaram o Dossiê, “Relações étnico-raciais e práticas pedagógicas”, para o Volume, Número 47, composto por 8 (oito) artigos e 1 (uma) resenha com foco na implementação da Lei 10.639/2003 sobre a obrigatoriedade do ensino de História da África e das Culturas Afro-Brasileiras nas escolas brasileiras. Nos anos subsequentes teve publicações na *Educar em Revista* em conjunto com colegas ou ex-orientandas/os sobre seus temas de pesquisa.

A experiência de Paulo em atividades editoriais também contou com a sua participação como editor chefe na *Revista da Associação de Pesquisadores/as Negros/as* (ABPN) e fundador e editor da *Journal of African and Afro-Brazilian Studies*², o que demonstra sua capacidade de articulação e trânsito acadêmico e editorial.

Muito além de profissional atento e comprometido com as políticas afirmativas, a inclusão e a democratização do acesso à Universidade, atuação de mais de 2 (duas) décadas, Paulo foi um homem curioso, ávido por novas interlocuções, sempre disponível a estudantes e colegas, ao mesmo tempo intenso e brando em tudo que fazia, em movimento constante, sempre com novos planos e projetos para os quais mantinha a intenção firme de agregar pessoas.

Sentimos saudades, sentimos a dor da ausência... temos o privilégio de muitas lembranças alegres, dos olhos que nos recebiam como que num sorriso tranquilo... resistimos na vida, na luta cotidiana, no amor... e nessa sintonia a poesia “Recordar é preciso” de Conceição Evaristo (2017) foi por nós acolhida e eleita, assim como também nos acolhe.

Que mais este volume da *Educar em Revista*, que dedicamos ao Paulo, possa ser apreciado e discutido por todas e todos que seguem em busca de caminhos possíveis no campo da Educação.

Referências

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

Recebido: 06/11/2024

Aprovado: 07/11/2024

Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos de licença Creative Commons.



² A publicação deriva de um processo de intercâmbio científico entre a Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Estadual de Ponta Grossa, *Université de Yaoundé I* e *Bamenda University*.